



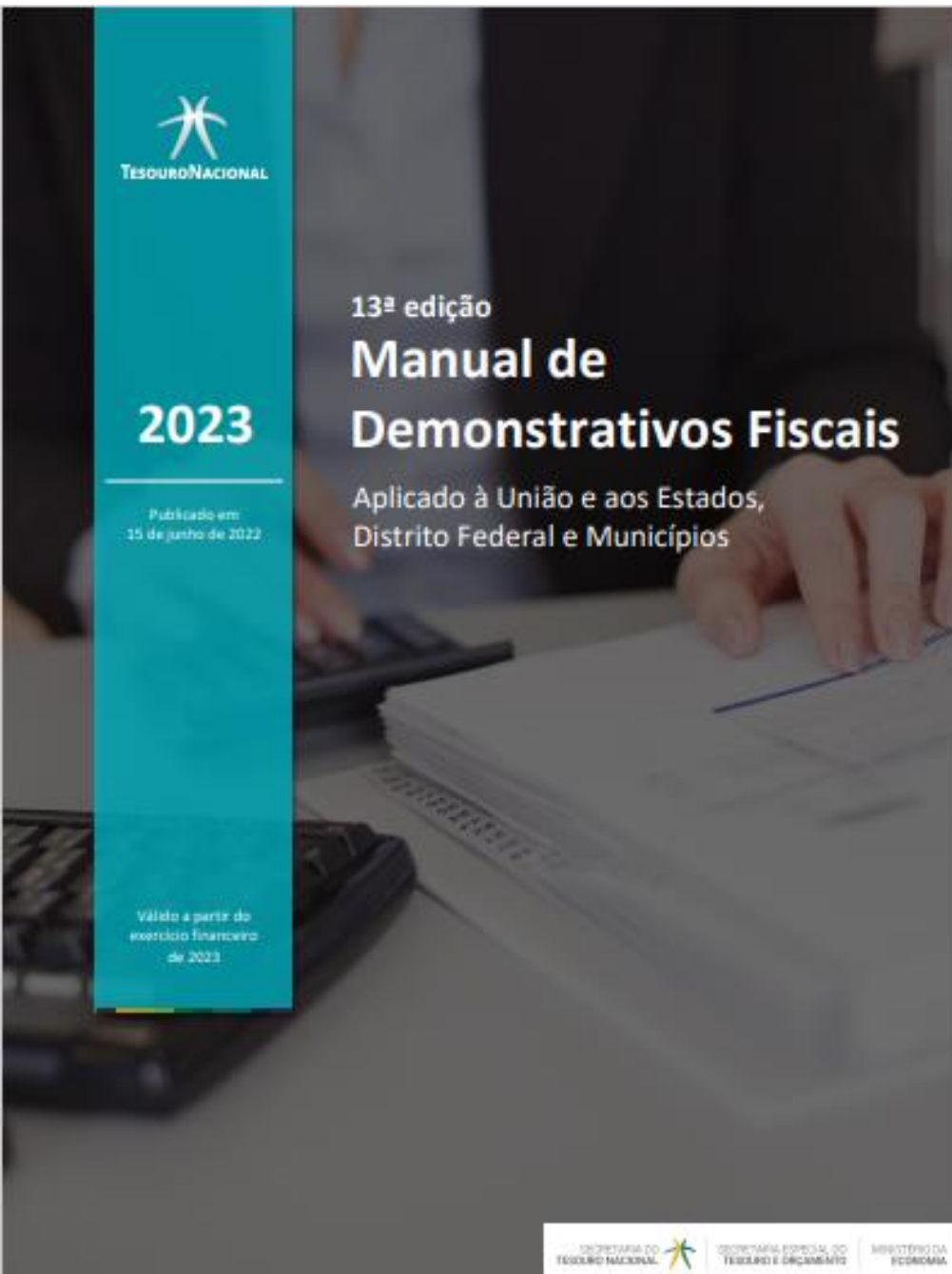
TESOURO NACIONAL

2022

novembro

SECOFEM – Semana Contábil e Fiscal para Estados e Municípios

Demonstrativo dos Resultados Primário e Nominal



Material de Referência:

- MDF, 13ª edição, Parte III – RREO, p. 259 - 293

Legislação correlata:

- Lei Complementar nº 101, de 2000 – LRF
- Resolução do Senado Federal nº 40, de 2001
- Resolução do Senado Federal nº 43, de 2001

Programa do módulo

1. Conceitos de Resultados Primário e Nominal
2. Resultados Primário e Nominal Acima da Linha
3. Resultados Primário e Nominal Abaixo da Linha
4. Ajustes Metodológicos

Resultados Primário e Nominal

Fundamentação legal

Lei Complementar nº 101, de 2000 – LRF

Art. 4º

(...)

§ 1º Integrará o projeto de lei de diretrizes orçamentárias Anexo de Metas Fiscais, em que serão estabelecidas metas anuais, em valores correntes e constantes, relativas a receitas, despesas, **resultados nominal e primário** e montante da dívida pública, para o exercício a que se referirem e para os dois seguintes.

Art. 53. Acompanharão o Relatório Resumido demonstrativos relativos a:

(...)

III – Resultados nominal e primário.

Resultados Primário e Nominal

Definições*

Resultado Primário

O resultado primário corresponde ao resultado nominal excluída a parcela referente aos juros nominais (juros reais mais a atualização monetária) incidentes sobre a dívida líquida. O resultado primário relaciona o esforço fiscal do período e a variação da dívida líquida, já que as despesas líquidas com juros refletem déficits primários do passado.

Resultado Nominal

O resultado nominal é o conceito fiscal mais amplo e representa a diferença entre o fluxo agregado de receitas totais (inclusive de aplicações financeiras) e de despesas totais (inclusive despesas com juros), num determinado período. Essa diferença corresponde à necessidade de financiamento.

*Fonte: Manual de Estatísticas Fiscais do Boletim Resultado do Tesouro Nacional

Resultados Primário e Nominal

Qual a finalidade de apurar os Resultados Primário e Nominal?

Avaliar a **sustentabilidade da política fiscal**, ou seja, a capacidade de o Governo **gerar receitas** em volume suficiente para **pagar as suas contas usuais** (despesas correntes e investimento), sem que seja comprometida sua capacidade de administrar o estoque de dívida existente.

Resultados Primário e Nominal

Estatísticas fiscais



Existem metodologias que são utilizadas para a apuração do Resultado Fiscal do Governo.



A União calcula o Resultado Nominal por meio das **Necessidades de Financiamento do Setor Público (NFSP)**.

Resultados Primário e Nominal

Conceitos acima e abaixo da linha*

As estatísticas fiscais desagregadas, que apresentam as variáveis de receita e de despesa, são chamadas “acima da linha”, enquanto a variável que mede apenas a dimensão do desequilíbrio através da variação do endividamento público – sem que se saiba ao certo se este mudou por motivos ligados à receita ou à despesa -, é denominada de estatística “abaixo da linha”. No Brasil, as NFSP são medidas “abaixo da linha”, a partir das alterações no valor do endividamento público.

*Fonte: Giambiagi, F. **Finanças Públicas**: teoria e prática no Brasil

Resultados Primário e Nominal

Exemplo acima e abaixo da linha – orçamento do estudante

Orçamento	
+ 1.500	Bolsa de estudos
- 1.000	Aluguel
- 700	Alimentação
- 800	Outras despesas
<hr/>	
- 1.000	Resultado

Acima da Linha



TESOURONACIONAL

Abaixo da Linha



BANCO CENTRAL
DO BRASIL

Resultados Primário e Nominal

Exemplo Resultado Nominal – orçamento familiar

Salário	18.000
Gastos gerais	(7.000)
Educação	(2.500)
Impostos	(2.000)
Dívida de Cheque Especial	(4.000)
Juros do Cheque Especial	(1.000)
Juros de Aplicação Financeira	800

Apuração do Resultado	
6.500	RESULTADO PRIMÁRIO
	} RESULTADO DOS JUROS
6.300	RESULTADO NOMINAL
2.300	DISPONÍVEL EM CAIXA

Resultados Primário e Nominal

Exemplo Resultado Nominal – orçamento familiar

Salário	18.000
Gastos gerais	(8.000)
Educação	(6.500)
Impostos	(2.000)
Dívida de Cheque Especial	(4.000)
Juros do Cheque Especial	(2.000)
Juros de Aplicação Financeira	000

Apuração do Resultado	
1.500	RESULTADO PRIMÁRIO
	} RESULTADO DOS JUROS
(500)	RESULTADO NOMINAL
(4.500)	SALDO FINAL DO ENDIVIDAMENTO

Resultados Primário e Nominal

Apuração dos Resultados Primário e Nominal

- ✓ **Metodologia “acima da linha”**: feita a partir da variação dos componentes do resultado entre as receitas e despesas orçamentárias;

- ✓ **Metodologia “abaixo da linha”**: leva em consideração as mudanças no estoque da dívida consolidada líquida.
 - O resultado fiscal obtido pelas duas metodologias é comparável;
 - Ambas as estatísticas são importantes para a boa evidenciação da política fiscal, devem ser utilizadas de forma complementar.

Resultados Primário e Nominal

Finalidade do demonstrativo (Anexo 6 do RREO)

- ✓ Verificar o cumprimento das metas fiscais estabelecidas na LDO de forma a garantir o equilíbrio das contas públicas, de acordo com o que foi planejado;
- ✓ Dar transparência para uma melhor avaliação do impacto da política fiscal em execução pelo ente da Federação.

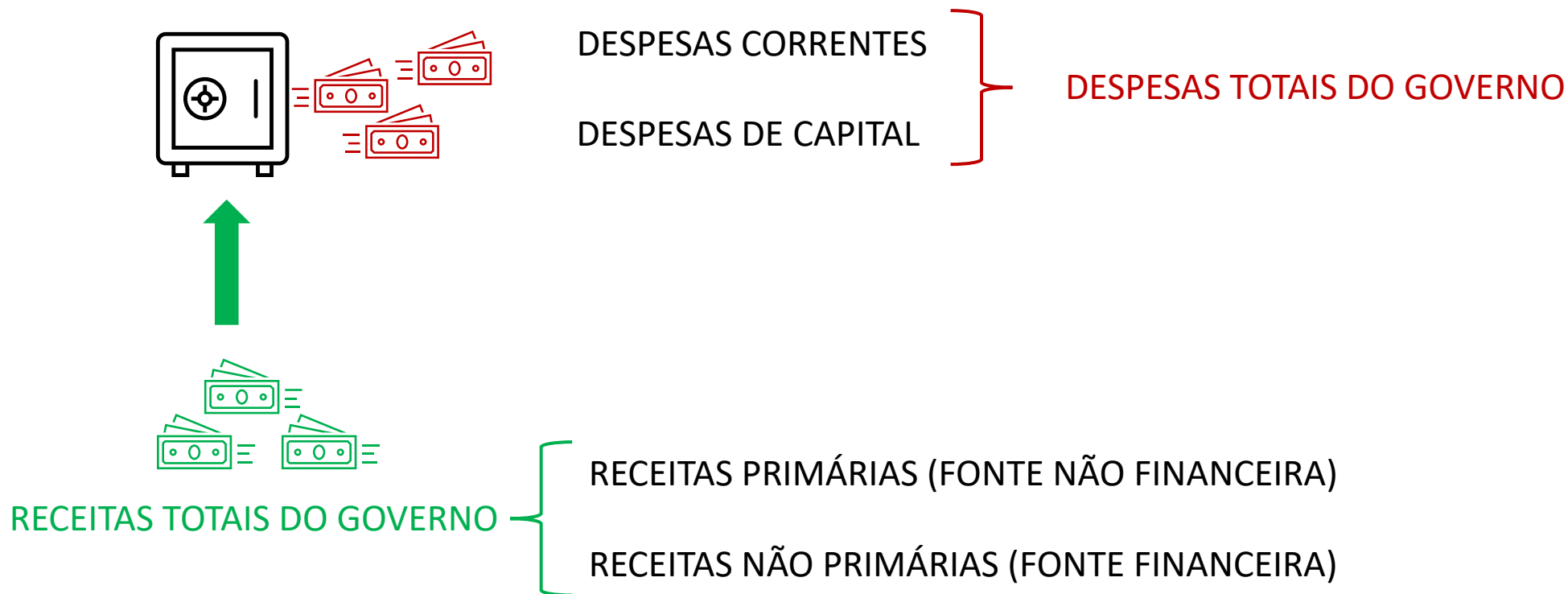
Resultados Primário e Nominal – acima da linha

Resultado Primário – acima da linha

- ✓ Na apuração **acima da linha** é obtido pelo cotejo entre **receitas e despesas orçamentárias** de um dado período que impactam efetivamente a dívida consolidada líquida (DCL);
- ✓ Pode ser entendido como o esforço fiscal direcionado à **redução do estoque da dívida pública**.

Resultados Primário e Nominal – acima da linha

Entendendo os gastos do Governo



Resultados Primário e Nominal – acima da linha

Receitas públicas

Receitas primárias: são receitas orçamentárias que **efetivamente diminuem o montante da DCL**, ou seja, que aumentam as disponibilidades de caixa sem um equivalente aumento no montante da dívida consolidada.



Receitas financeiras: são receitas orçamentárias **com características financeiras**, por exemplo: juros sobre empréstimos concedidos e remunerações de disponibilidades financeiras.

Obs.: para o cálculo do resultado primário, as receitas decorrentes de alienação de investimentos permanentes também não são consideradas receitas primárias, por não refletirem um esforço fiscal no exercício financeiro de referência.

Resultados Primário e Nominal – acima da linha

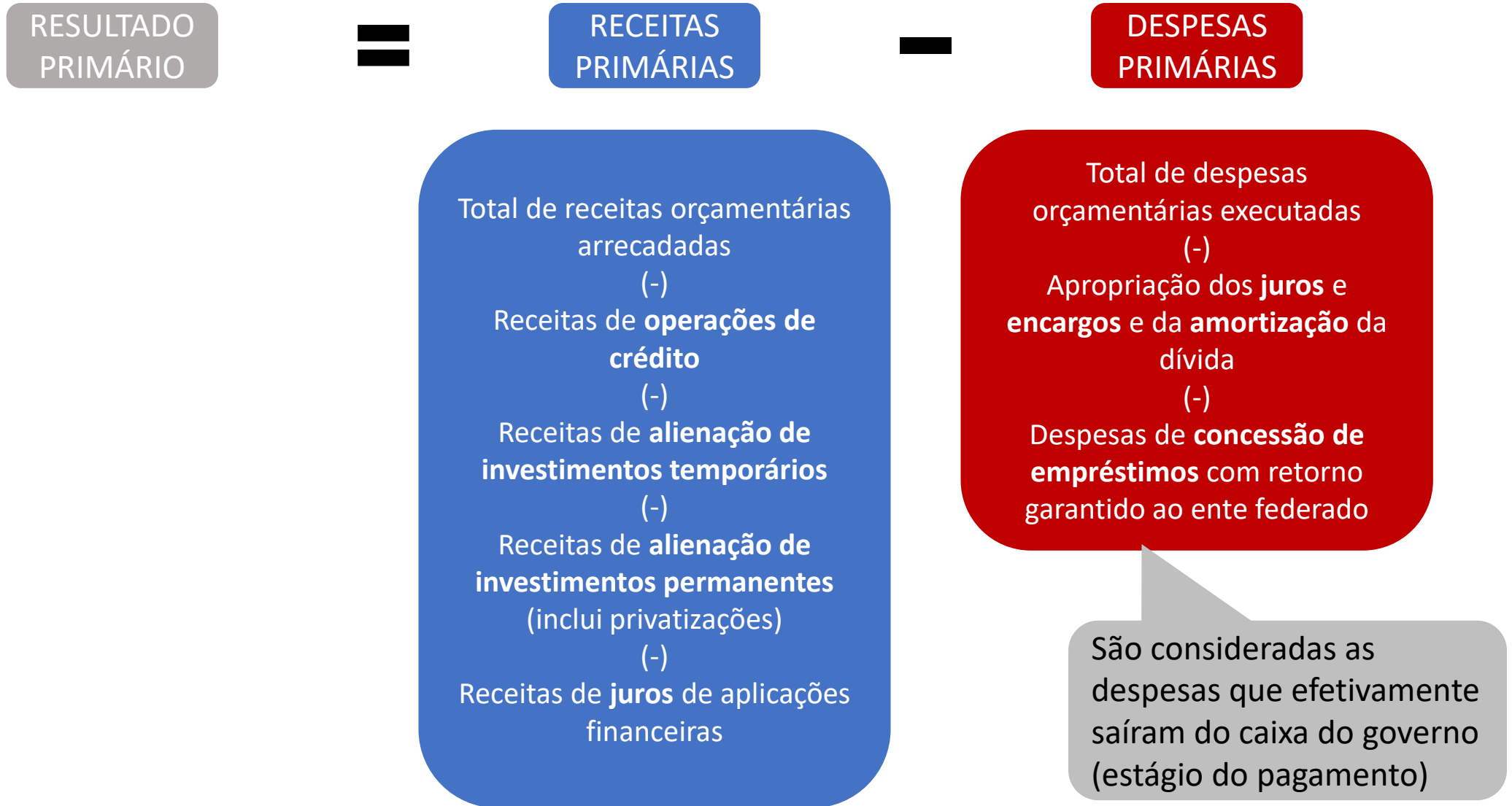
Despesas públicas

Despesas primárias: são despesas orçamentárias apuradas no estágio do pagamento da despesa, que diminuem o estoque das disponibilidades de caixa e haveres financeiros sem uma contrapartida em forma de redução equivalente no estoque da dívida consolidada.



Despesas financeiras: são despesas orçamentárias originárias de operações financeiras, por exemplo: concessão de empréstimos, amortizações e juros passivos.

Resultados Primário e Nominal – acima da linha



Resultados Primário e Nominal – acima da linha

Receitas e Despesas Primárias

A partir do exercício de 2023, as receitas do RPPS e as despesas custeadas com essas receitas não integram o cálculo do resultado primário pra efeito de cumprimento da meta da LDO.

O mapeamento do demonstrativo dos Resultados Primário e Nominal, publicado no site da STN, identifica as codificações de natureza da receita e de natureza da despesa consideradas receitas e despesas primárias e receitas e despesas financeiras;

Resultados Primário e Nominal – acima da linha

Conceito de Resultado Nominal – acima da linha

$$\text{RESULTADO NOMINAL} = \text{RESULTADO PRIMÁRIO} +$$

Os juros a serem considerados para o cálculo do resultado nominal são apurados por competência, ou seja, quando causam impacto no montante da DCL.

- **JUROS ATIVOS** são as remunerações, reconhecidas pelo regime de competência sobre créditos financeiros.
- **JUROS PASSIVOS** são juros pagos, pelo regime de competência, sobre os passivos que compõem a Dívida Consolidada.

Conceito Patrimonial



Resultados Primário e Nominal – acima da linha

Modelo do Demonstrativo dos Resultados Primário e Nominal para os Municípios – cálculo acima da linha

ACIMA DA LINHA		
RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	Até o Bimestre/ <Exercício>
		RECEITAS REALIZADAS (a)
RECEITAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (I)		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
IPTU		
ISS		
ITBI		
IRRF		
Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Contribuições		
Receita Patrimonial		
Aplicações Financeiras (II)		
Outras Receitas Patrimoniais		
Transferências Correntes		
Cota-Parte do FPM		
Cota-Parte do ICMS		
Cota-Parte do IPVA		
Cota-Parte do ITR		
Transferências da LC 61/1989		
Transferências do FUNDEB		
Outras Transferências Correntes		
Demais Receitas Correntes		
Outras Receitas Financeiras (III)		
Receitas Correntes Restantes		
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (IV) = [I - (II + III)]		
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (V)		
RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (VI)		
RECEITAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (VII)		
Operações de Crédito (VIII)		
Amortização de Empréstimos (IX)		
Alienação de Bens		
Receitas de Alienação de Investimentos Temporários (X)		
Receitas de Alienação de Investimentos Permanentes (XI)		
Outras Alienações de Bens		
Transferências de Capital		
Convênios		
Outras Transferências de Capital		
Outras Receitas de Capital		
Outras Receitas de Capital Não Primárias (XII)		
Outras Receitas de Capital Primárias		
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (XIII) = [VII - (VIII + IX + X + XI + XII)]		
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XIV)		
RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XV)		
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (XVI) = (IV + V + XIII + XIV)		
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (EXCETO FONTES RPPS) (XVII) = (IV + XIII)		

DESPESAS PRIMÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	Até o Bimestre/ <Exercício>					
		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS (a)	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS (b)	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
						LIQUIDADOS	PAGOS (c)
DESPESAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (XVIII) Pessoal e Encargos Sociais Juros e Encargos da Dívida (XIX) Outras Despesas Correntes							
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (XX) = (XVIII - XIX)							
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (XXI)							
DESPESAS NÃO PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS) (XXII)							
DESPESAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (XXIII) Investimentos Inversões Financeiras Concessão de Empréstimos e Financiamentos (XXIV) Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XXV) Aquisição de Título de Crédito (XXVI) Demais Inversões Financeiras Amortização da Dívida (XXVII)							
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS) (XXVIII) = [XXIII - (XXIV + XXV + XXVI + XXVII)]							
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XXIX)							
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XXX)							
DESPESAS NÃO PRIMÁRIAS DE CAPITAL (COM FONTES RPPS) (XXXI)							
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XXXII) = (XX + XXI + XXVIII + XXIX + XXX)							
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (EXCETO FONTES RPPS) (XXXIII) = (XX + XXVIII + XXIX)							
RESULTADO PRIMÁRIO (COM RPPS) - Acima da Linha (XXXIV) = [XVIa - (XXXIIa + XXXIIIb + XXXIIIc)]							
RESULTADO PRIMÁRIO (SEM RPPS) - Acima da Linha (XXXV) = [XVIIa - (XXXIIIa + XXXIIIb + XXXIIIc)]							
META FISCAL PARA O RESULTADO PRIMÁRIO		VALOR CORRENTE					
Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência							
JUROS NOMINAIS		Até o Bimestre/ <Exercício>					
		VALOR INCORRIDO					
Juros, Encargos e Variações Monetárias Ativos (Exceto RPPS) (XXXVI)							
Juros, Encargos e Variações Monetárias Passivos (Exceto RPPS) (XXXVII)							
RESULTADO NOMINAL (SEM RPPS) - Acima da Linha (XXXVIII) = XXXV + (XXXVI - XXXVII)							

Resultados Primário e Nominal – abaixo da linha

Resultado Nominal – abaixo da linha

O Resultado Nominal abaixo da linha representa a variação da DCL entre dois períodos

VARIAÇÃO
DA DCL

=

DCL EM
31/12/ANO-1

-

DCL ATÉ O PERÍODO
DE REFERÊNCIA

Conceitos de dívida consolidada líquida

LRF Art. 29, I

Dívida pública consolidada ou fundada: montante total, apurado sem duplicidade, das obrigações financeiras do ente da Federação, **assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados e da realização de operações de crédito**, para amortização em prazo superior a doze meses

(...)

§ 3º Também integram a dívida pública consolidada as **operações de crédito de prazo inferior a doze meses cujas receitas tenham constado no orçamento.**

DC

=

Obrigações financeiras
(amortização > 12 meses)

+

Operações de crédito < 12 meses
(cujas receitas constaram no orçamento)

Conceitos de dívida consolidada líquida

Composição da dívida pública

- Dívida mobiliária (títulos públicos);
- Dívida contratual (empréstimos e financiamentos);
- Precatórios emitidos a partir de 5 de maio de 2000;
- Operações equiparadas a operações de crédito pela LRF.

Conceitos de dívida consolidada líquida

OUTROS VALORES NÃO INTEGRANTES DA DC

- **PRECATÓRIOS ANTERIORES A 05/05/2000**
- **PRECATÓRIOS POSTERIORES A 05/05/2000 (Não incluídos na DC)**
- **PASSIVO ATUARIAL**
- **RP NÃO-PROCESSADOS**
- **ANTECIPAÇÕES DE RECEITA ORÇAMENTÁRIA – ARO**
- **DÍVIDA CONTRATUAL DE PPP**
- **APROPRIAÇÃO DE DEPÓSITOS JUDICIAIS**

Nessa linha devem ser informados os valores que não foram incluídos no câmputo da DC por estarem no prazo de inclusão no orçamento ou de execução do orçamento.

Conceitos de dívida consolidada líquida

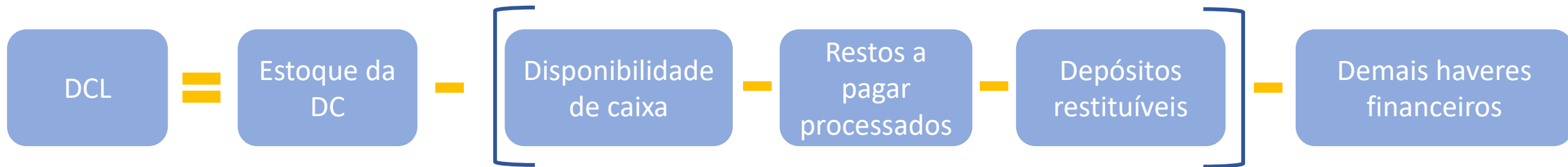
Anexo 2 do RGF – Alterações da 13ª edição do MDF

- ✓ Inclusão de orientação expressa quanto ao tratamento dos valores devidos ao fundo de reserva em caso de apropriação de depósitos judiciais na forma prevista pela LC nº 151/2015 e pela Constituição Federal (ADCT, art. 101). Caso o fundo de reserva apresente saldo abaixo do limite legalmente estabelecido, a obrigação de recomposição deverá ser considerada como “Outras Dívidas”.

Conceitos de dívida consolidada líquida

Dívida Consolidada Líquida

Líquida de que?



Mapeamento da disponibilidade de caixa e demais haveres - PCASP

- Caixa e Equivalentes de Caixa (exceto as contas que se referem ao RPPS e os valores restituíveis)
- Empréstimos e Financiamentos concedidos (exceto as contas que se referem ao RPPS)
- (-) Perdas estimadas em créditos de Empréstimos e Financiamentos concedidos
- Investimentos e aplicações temporária de curto prazo (exceto as contas que se referem ao RPPS)
- (-) Ajuste de perdas de Investimentos e aplicações temporárias de curto prazo
- Empréstimos e Financiamentos concedidos a longo prazo (exceto as contas que se referem ao RPPS)
- (-) Ajuste de perdas de Empréstimos e Financiamentos concedidos
- Investimentos e aplicações temporárias de longo prazo (exceto as contas que se referem ao RPPS)
- (-) Ajuste de perdas de Investimentos e aplicações temporárias a longo prazo

Conceitos de dívida consolidada líquida

Haveres financeiros – RSF nº 40/2001

Dívida consolidada líquida: dívida pública consolidada deduzidas as **disponibilidades de caixa**, as **aplicações financeiras** e os **demais haveres financeiros**.

O conceito de **Demais haveres financeiros** engloba os **valores a receber líquidos e certos** (já deduzidos dos respectivos ajustes para perdas prováveis reconhecidas nos balanços), como empréstimos e financiamentos concedidos.

Conceitos de dívida consolidada líquida

Não são Haveres financeiros:

1. Créditos tributários e não tributários (exceto empréstimos e financiamentos concedidos) **reconhecidos pelo princípio de competência**, por meio de variações ativas;
2. Valores inscritos em **Dívida ativa**;
3. Outros valores que não representem créditos a receber (**estoques** e contas do **ativo imobilizado**);
4. **Adiantamentos** concedidos a fornecedores de bens e serviços, a pessoal e a terceiros;
5. **Depósitos restituíveis e valores vinculados**;
6. **Participações permanentes** da unidade em outras entidades em forma de ação ou cotas.

Resultados Primário e Nominal – abaixo da linha

Resultado Primário – abaixo da linha

O Resultado Primário abaixo da linha é calculado por meio da diminuição da conta de juros (juros ativos menos juros passivos) do Resultado Nominal abaixo da linha

VARIAÇÃO
DA DCL

—

VARIAÇÃO DOS
JUROS NOMINAIS

Resultados Primário e Nominal – abaixo da linha

Modelo do Demonstrativo dos Resultados Primário e Nominal para os Municípios – cálculo abaixo da linha

Resultados Primário e Nominal – abaixo da linha

ABAIXO DA LINHA		
CÁLCULO DO RESULTADO NOMINAL	SALDO	
	Em 31/Dez/ <Exercício Anterior> (a)	Até o <Bimestre> (b)
DÍVIDA CONSOLIDADA (XXXIX) DEDUÇÕES (XL) Disponibilidade de Caixa Disponibilidade de Caixa Bruta (-) Restos a Pagar Processados (XLI) (-) Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados Demais Haveres Financeiros DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (XLII) = (XXXIX - XL)		
RESULTADO NOMINAL (SEMRPPS) - Abaixo da Linha (XLIII) = (XLIIa - XLIIb)		
META FISCAL PARA O RESULTADO NOMINAL	VALOR CORRENTE	
Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência		
AJUSTE METODOLÓGICO	Até o Bimestre/ <Exercício>	
VARIAÇÃO DO SALDO DE RPP (XLIV) = (XLIa - XLIb) RECEITA DE ALIENAÇÃO DE INVESTIMENTOS PERMANENTES (XLV) = (XI) VARIAÇÃO CAMBIAL (XLVI) VARIAÇÃO DO SALDO DE PRECATÓRIOS INTEGRANTES DA DC (XLVII) VARIAÇÃO DO SALDO DAS DEMAIS OBRIGAÇÕES INTEGRANTES DA DC (XLVIII) OUTROS AJUSTES (XLIX)		
RESULTADO NOMINAL (SEMRPPS) AJUSTADO - Abaixo da Linha (L) = [XLIII + (XLIV - XLV + XLVI + XLVII + XLVIII) +/- (XLIX)]		
RESULTADO PRIMÁRIO (SEMRPPS) - Abaixo da Linha (LI) = (L) - (XXXVI - XXXVII)		
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores - RPPS		
Superávit Financeiro Utilizado para Abertura e Reabertura de Créditos Adicionais		
RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS		

Resultados Primário e Nominal

Ajuste Metodológico

Podem surgir discrepâncias entre os Resultados Primário e Nominal calculados a partir das metodologias “acima da linha” e “abaixo da linha”.

São necessários alguns ajustes nos cálculos para que as metodologias se tornem compatíveis. Esses ajustes devem ser evidenciados no Quadro “Ajuste Metodológico”.

Resultados Primário e Nominal

Ajuste de mapeamento – caso particular

Aquisição financiada de bens sem entrada orçamentária

Na apuração acima da linha, não afeta a execução orçamentária do período, portanto, não impacta a apuração do Resultado Primário acima da linha

Na apuração abaixo da linha, afeta o valor da DC no período de referência, portanto, afeta a variação da DCL e impacta a apuração do Resultado Nominal abaixo da linha

- Há necessidade de Ajuste para conciliar os valores dos resultados apurados pelas duas metodologias;
- O ajuste foi feito diretamente no mapeamento do Anexo 6, considerando esse financiamento como despesa orçamentária.

Resultados Primário e Nominal

Ajustes Metodológicos

- Variação do saldo de RPP
- Receita de alienação de investimentos permanentes
- Variação cambial
- Variação do saldo de precatórios integrantes da DC
- Variação do saldo das demais obrigações integrantes da DC
- Outros ajustes

Resultados Primário e Nominal

Ajuste Metodológico

Exemplos de ajustes para tratar as divergências e conciliar resultados apurados:

- Valor das variações no saldo de restos a pagar processados;

No cálculo da DCL, os restos a pagar processados são deduzidos das disponibilidades de caixa, impactando o valor da dívida líquida já no momento de sua inscrição. De forma a harmonizar o resultado nominal do período com a variação da DCL, é preciso, portanto, expurgar do resultado o valor das variações no saldo de restos a pagar processados ocorridas durante o período de apuração.

- **Receitas de alienação de investimentos permanentes;** Receitas de alienação de investimentos permanentes, no sentido, são expurgadas do resultado primário, não fazendo parte do cálculo “acima da linha”. Contudo, essas receitas são incorporadas às disponibilidades de caixa do ente, impactando, portanto, o resultado “abaixo da linha”, que precisará, então, ser ajustado.
- **Variação de passivos que compõem a dívida consolidada, sem que haja reflexo orçamentário desses fatos;** Essas variações não são capazes de detectar tais variações no estoque da dívida consolidada. Já a metodologia “acima da linha”, por considerar apenas fluxos orçamentários, não incorporará tais variações.

- Variação de precatórios integrantes da Dívida Consolidada;

A quitação de tais passivos implica diminuição simultânea do estoque da dívida consolidada e do saldo das disponibilidades de caixa, não afetando a DCL, sendo necessário ajustar o resultado nominal para que esse reflita tais operações.

- **Outros ajustes.**

Resultados Primário e Nominal

Variações no saldo de restos a pagar processados

- O montante de RPP é deduzido da Disponibilidade de Caixa Bruta;
- A variação do saldo de RPP entre os períodos causa um impacto similar ao da variação de um item integrante da DC e afeta o Resultado Nominal abaixo da linha;
- O aumento no saldo de RPP não afeta a apuração do resultado primário acima da linha no exercício, pois as despesas primárias diminuem as disponibilidades de caixa no momento de seu pagamento, e, no caso dos RPP, ainda não ocorreu o estágio do pagamento dessas despesas.
- A redução no saldo de RPP afeta o resultado acima da linha e, ao mesmo, tempo reduz a DC, pois diminui a dedução das disponibilidades de caixa.

Obs.: nas dedução da DC, o montante de RPP não deve ultrapassar o montante da Disponibilidade de Caixa no período do cálculo da DCL. Montante de RPP em valor superior à disponibilidade de caixa indica financiamento com o fornecedor e deve ser incluído em “Outras dívidas”.

Resultados Primário e Nominal

Receitas de alienação de investimentos permanentes

Trata-se do total arrecadado de receitas oriundas de alienação de investimentos permanentes, correspondentes a **valores obtidos pela venda de ativos permanentes**, como, por exemplo, a venda de participação acionária.

- **Não afetam o Resultado Primário acima da linha** pois não são consideradas receitas primárias, portanto, não integram o cálculo do Resultado Primário;
- **Afetam o Resultado Nominal abaixo da linha** pois representam a troca de ativo permanente por haveres financeiros que afetam a DC.

Resultados Primário e Nominal

Receitas de alienação de investimentos permanentes

- **Impactam diretamente** a DCL, pois até sua utilização elas compõem o Ativo Disponível e são computadas nas deduções da DC.
- **Porém, não são consideradas receitas** primárias e não entram no cálculo do Resultado Primário acima da linha, pelo objetivo de expurgar os efeitos que não guardam relação com a situação fiscal.

Resultados Primário e Nominal

Variações cambiais

ACIMA DA LINHA

Não são computadas receitas ou despesas orçamentárias em decorrência das variações cambiais



O Resultado Primário acima da linha permanece inalterado

ABAIXO DA LINHA

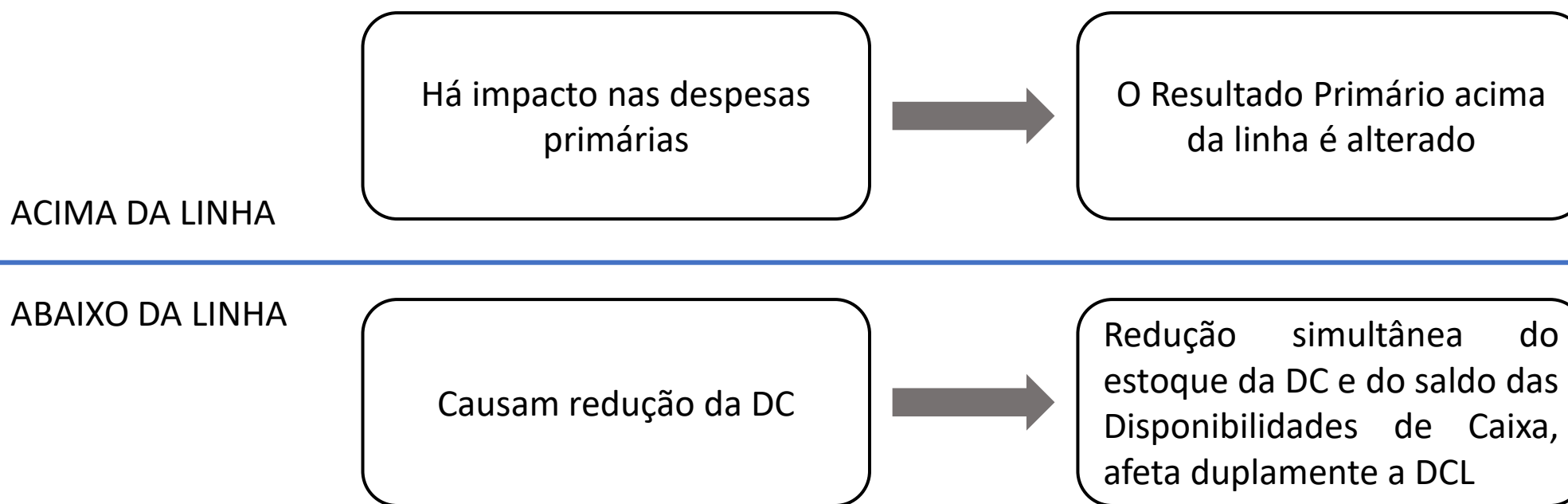
Alteram o valor da DC e, conseqüentemente, induzem variação na DCL



Há impacto na apuração do Resultado Nominal abaixo da linha

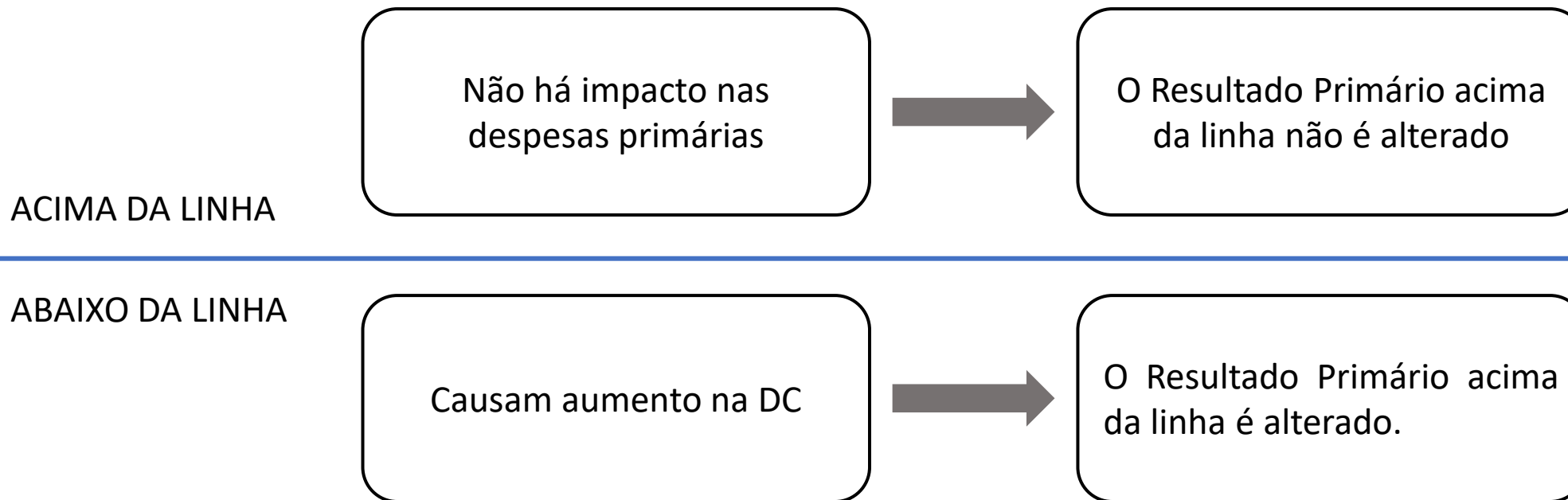
Resultados Primário e Nominal

Variação do saldo de precatórios integrantes da DC - pagamento



Resultados Primário e Nominal

Variação do saldo de precatórios integrantes da DC – inclusão na DC



Resultados Primário e Nominal

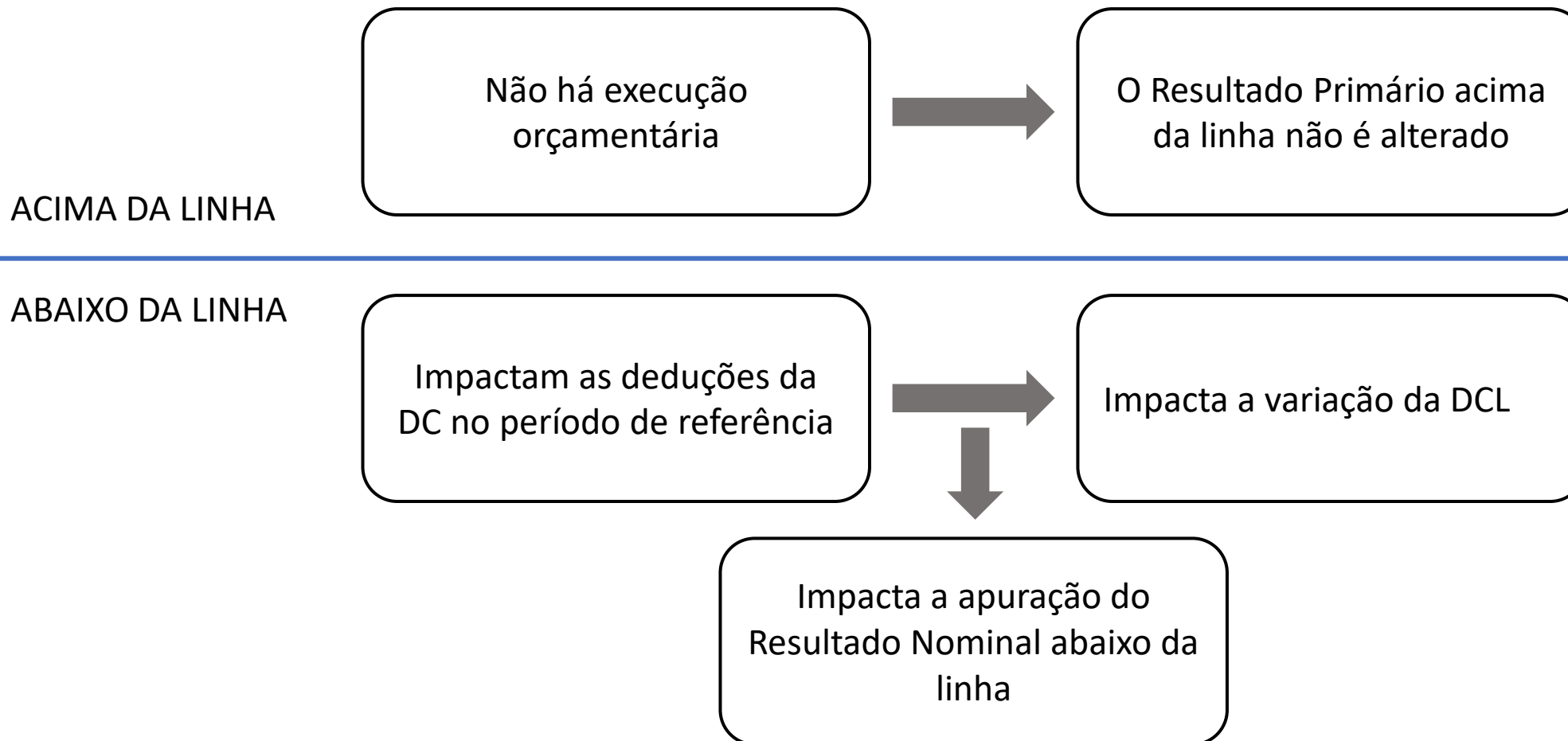
Variação do saldo das demais obrigações integrantes da DC

Dívidas incorporadas, os chamados “esqueletos”, que se referem a dívidas:

- **Juridicamente devidas;**
 - De **valor certo;**
 - **Reconhecidas** pelo governo;
 - O termo se referia a **déficits passados que não ocorrem mais no presente.**
 - Atualmente se aplica também às **obrigações que deixaram de ser pagas no orçamento em que eram devidas.**
-
- Há impacto na apuração do Resultado Primário abaixo da linha, entretanto, no aumento dessas obrigações, não há reflexo equivalente na apuração do Resultado Primário acima da linha, e, na redução dessas obrigações, o impacto abaixo da linha anula o impacto acima da linha.

Resultados Primário e Nominal

Outros ajustes



Resultados Primário e Nominal

Anexo 6 do RREO – alterações da 13ª edição do MDF

Destaque para a separação e exclusão das receitas recebidas e despesas custeadas com Fontes do RPPS do cálculo dos resultados fiscais, destacando-se:

- Alterações relacionadas ao RPPS no cálculo do Resultado Primário acima da linha: com a exclusão das receitas recebidas e despesas custeadas com Fontes do RPPS no cálculo do Resultado Primário;
- Exclusão da linha de “Transferências da LC 87/1996” do item de “Transferências Correntes” nos modelos de quadro dos Estados, DF e Municípios, tendo em vista que os recursos transferidos pela União a título de ICMS-Desoneração LC 87/1996 (Lei Kandir) foram extintos pela Lei Complementar nº 176, de 29 de dezembro de 2020;

Resultados Primário e Nominal

Anexo 6 do RREO – alterações da 13ª edição do MDF

- As alterações no estabelecimento das metas de Resultados Primário e Nominal: inclusão de orientação para que sejam fixadas as metas fiscais e avaliados os resultados fiscais do exercício, considerando-se a apuração do resultado primário pela metodologia acima da linha sem RPPS e a apuração do Resultado Nominal pela metodologia abaixo da linha sem RPPS;
- As alterações no Quadro de Ajustes Metodológicos: alteração na lógica de evidenciação dos itens de ajustes para considerar a variação dos saldos de valores que acarretam a discrepância entre os cálculos dos Resultados Primário e Nominal acima e abaixo da linha.

Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal

03.06.05.03 Tabela 6.2 – Particularidades do demonstrativo elaborado pelos Estados

RECEITAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (I)
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria
ICMS
IPVA
ITCD
IRRF
Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria
Contribuições
Receita Patrimonial
Aplicações Financeiras (II)
Outras Receitas Patrimoniais
Transferências Correntes
Cota-Parte do FPE
Transferências da LC 61/1989
Transferências do FUNDEB
Outras Transferências Correntes

Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal

03.06.05.04 Tabela 6.3 – Particularidades do demonstrativo elaborado pelos Municípios

RECEITAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS) (I)

- Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria
 - IPTU
 - ISS
 - ITBI
 - IRRF
 - Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria
- Contribuições
- Receita Patrimonial
 - Aplicações Financeiras (II)
 - Outras Receitas Patrimoniais
- Transferências Correntes
 - Cota-Parte do FPM
 - Cota-Parte do ICMS
 - Cota-Parte do IPVA
 - Cota-Parte do ITR
 - Transferências da LC 61/1989
 - Transferências do FUNDEB
 - Outras Transferências Correntes



TESOURO NACIONAL